

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

FORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.419

Terça-feira, 10 de Julho de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Caçada de Coimbra, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL  
TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

A pretexto do atentado de sábado, a polícia tem efectuado prisões de vários elementos operários, que as autoridades sabem muito bem nada terem com o caso. Mas como é preciso prender, não hesitam em vexar toda a gente.

## A QUEDA DO IMPERIALISMO

## Os Caminhos de Ferro do Estado e a Reorganização

**A** EUROPA conservadora, reacionária, clerical e militarista, está fortemente ameaçada. A guerra de 1914 que provocou essa reacção é quem no fim de contas está agora duma maneira geral, derubando-a. Falou-se muito em imperialismo, cantou-se a vitória dos exércitos formidáveis, e tudo isso ameaça reduzir-se a cisco.

A loucura atingiu já o máximo. O máximo da loucura acentuou-se após a queda de Lloyd George quando Poincaré, essa figura tórrua que em França encarna o espírito da violência, tomou a direcção da política europeia. A ocupação do Ruhr esse golpe criminoso e audacissimo foi talvez o seu último acto. Poincaré está sofrendo, um abalo no seu poderio. E a Action Française, esse audacioso e fortíssimo núcleo monárquico que suggestionava a política francesa será arrastada na sua queda. O fascismo chegou a ser na França uma ameaça. Ainda se chegaram a esboçar gestos fascistas. Mas a reacção foi formidável. E os camelots du roi que supunham poder desempenhar em França o mesmo papel dos «camisas negras» da Itália estão presentemente abatidos.

A ocupação do Ruhr provocou a catástrofe. E acreditou-se que a Alemanha devia pagar a bom ou a má, aquilo que os vencedores estipularam. A Alemanha pagou até onde as suas posses lho permitiram. Pois Poincaré, encarnando o espírito imperialista, entendeu que a Alemanha tinha de pagar. E ocupou o Ruhr. Afinal, essa ocupação apenas foi agravar a Alemanha, e impossibilitá-la ainda mais de pagar o que dela exigiam. A ocupação da região do Reno também não trouxe à França benefícios. Levou o proletariado alemão à miséria, provocou a crise de trabalho na Inglaterra, agravou o custo da vida na própria França.

Devido ao fracasso da ocupação do Ruhr a questão das reparações tem de entrar, inevitavelmente, num aspecto novo. O imperialismo encarava o problema das reparações sob o princípio arqui-falso da força brutal. Julgou-se que a Alemanha se despojava de recursos, reduziria a população a uma miséria duríssima, que seria possível isolá-la do mundo. Mas esqueceram-se que uma nação não pode viver no isolamento; que todas as nações tendem para a unidade humana, apesar de todos os nacionalismos e privilégios. Não pensaram que hoje é impossível esmagar uma nação, calando-a sob a pata do militarista. E a medida que iam lan-

cando a Alemanha na ruína, o mundo resentia-se fortemente. Julgaram ser tarefa fácil pôr à margem do mundo 70 milhões de alemães e 170 milhões de russos.

Agora o mundo grita contra essa obra nefasta. A reacção contra o imperialismo desencadeou-se sempre da sua própria obra. O desequilíbrio económico que arremessou os povos para a miséria, o autocentrismo político que lhes supriu a liberdade, causaram uma profunda perturbação mundial. As despesas militares nunca mais voltaram ao que eram em 1914. Esteve-se desde o armistício numa guerra virtual. A loucura dos armamentos atingiu o auge.

De modo que a sociedade burguesa, no interesse da sua própria conservação tem de arripiar caminho. Mesmo que o não quere, as circunstâncias a isso o hão de forçar.

A onda negra de violências e fascismos vai aproximar-se da decadência. Supõe-se que inclinarão o mundo para o passado se salvava o presente.

E afinal, merece desse recuo o presente, encontra-se muito comprometido e os contornos dum civilização renovada, quando a desenhar-se. A crise nos governos vai sofrer uma crise aguda. A desconfiança dos governados vai ser cada vez maior.

Em Portugal o imperialismo

estipularam. A Alemanha pagou até

onde as suas posses lho permitiram.

Pois Poincaré, encarnando o

espírito imperialista, entendeu que

a Alemanha tinha de pagar. E

ocupou o Ruhr. Afinal, essa ocupação

que arrastaram a população para a miséria, que assambream

ram o país e corromperam a po

lítica, auxiliário a comprometer a

actual situação económica.

Numa cogueira só aceitável em

dementes, ainda hoje, os dirigentes

não encaram o perigo. A po

lítica económica portuguesa ainda

se mantém na ilusão de que pode

esmagar a população. Mas essa

política, terá fatalmente de abdi

car perante a ruína que será in

evitavelmente a sua consequênci

lógica. E quando a sua hora chegar, hão de gritar que são os agitadores quem leva o povo à revolta sem pensar que é a sua

obra que a ele o conduz, pois ne

negar o direito da existência a

a quem trabalha equivale a tornar

possível uma ofensiva vigorosa

contra os autores desse crime.

O vento da liberdade, vai co

meçar a soprar pelo mundo. E,

quando o furacão se desencadear

serão grotescos e vãos os esforços

feitos para lhe inutilizar o seu for

midável poder destruidor.

## GUERRA JUNQUEIRO

Os seus funerais serão feitos com toda a pompa, ficando o cadáver depositado nos Jerónimos

(Do nosso enviado especial)

**C**ESTELO BRANCO, 9.—T—Depois da entusiástica despedida em Lisboa seguimos uma boa viagem. Em Abrantes uma comissão operária entrou no comboio, felicitando as crianças, dando-lhes bolos e acompanhando-nos até à estação seguinte. Fomos recebidos por muitos operários de Castelo Branco que trouxeram bolos para as crianças, tendo-se produzido uma manifestação a partida do comboio.

Um Alcalde e Torgozendo o comboio foi esperado por uma enorme multidão de operários e por uma comissão que invadiu as carroagens dando vivas entusiásticos.

Finalmente chegamos à Covilhã, tendo sido feita uma delirante recepção pela população operária. Presentamos acenos de lágrimas, um cortejo enorme foi organizado, que saiu da estação até à Casa do Povo.

A multidão não cabia no edifício; o calor era asfixiante. Depois foi servido café e bolos às crianças, tendo as famílias ficado admiradas na transformação que as crianças apresentavam. Houve a chegada, uma pequena sessão, encontrando-se a sala repleta de operários. Presidiu Jerônimo de Sousa, tendo usado da palavra Artur Cardoso, Lopes, Lopes Bola e o presidente que fizeram breves discursos.

A noite houve uma pequena festa que foi muito animada, tendo-se representado duas peças e terminado à uma hora da madrugada.

Para regularizar com brevidade a sua escrita, a referida comissão previne todos os possuidores de bilhetes para a sua passagem, incluindo os sindicatos, que devem apresentar as suas contas ao próximo dia 15.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

## A favor da Casa dos Trabalhadores do Porto

Realiza-se no dia 29 uma excursão à Póvoa do Varzim

A pitoresca vila da Póvoa do Varzim vai ser visitada no dia 29 do corrente mês, pela população operária do Porto, que por iniciativa da Comissão Central Pró-Casa dos Trabalhadores promove uma excursão, pelo que há bastante entusiasmo, restando poucos bilhetes à venda, atendendo ao fim a que é destinada.

Para regularizar com brevidade a sua escrita, a referida comissão previne todos os possuidores de bilhetes para a sua passagem, incluindo os sindicatos, que devem apresentar as suas contas ao próximo dia 15.

Trabalhadores:

LEDE A «A BATALHA»

## Os ferroviários do Minho e Douro, com a presença de delegados do Sul e Sueste, realizam uma importantíssima reunião, onde energeticamente é debatida a questão. — O estado de espírito da classe

**P**ORTO, 6.—No vasto salão da Tunas dos Empregados dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, à rua Garrett, reuniram, em assembleia magna, a convite da União Ferroviária, os ferroviários do M. e D. O salão estava literalmente cheio, estendendo-se a numerosa assistência, num número aproximado de 2.000, pelas escadas e pelo rúa. Depois de 1910, não há memória dum reunião tam extraordinariamente concorrida, o que demonstra bem à evidência, o estado de espírito em que se encontram os ferroviários, em face do aberto da reorganização recente dos serviços.

Assembleia, a que assistiram delegados do Sul e Sueste, entre os quais Miguel Correia, principiú, às 21 horas, assumindo a presidência José António Pinto Barbosa, apresentado, tendo a secretaria Joaquim Pereira Cosme, mestre das oficinas, e Artur Nogueira de Sousa, revisor de trens.

Exposto os fins da reunião e lidos diversos telegramas e cartas de linhas, fala em primeiro lugar Jorge Cruz, escriturário, espraiando-se em considerações interessantes acerca das anomalias expressas no diploma da nova reorganização a indicando as indispensáveis emendas que lhe são necessárias para introduzir. Declarou, depois, que se encontra no seio da classe Miguel Correia, delegado do Sul e Sueste, que demonstra qual a opinião dos seus camaradas daquela linha, a propósito da momentosa questão.

Miguel Correia, sendo recebido com vibrantes ovacões de todos os lados do salão, onde se respira uma atmosfera pesada, começo por dirigir, em nome dos ferroviários do S. S., as suas mais francas saudações, saudações que não repudia dum simples formalismo, mas sim traduzem uma intensificada solidariedade imprescindível à ação consciente e capaz de tudo para prever e proteger os direitos que lhe são caros. Lá, como cá, más hadas há. Censura diversas criaturas que, arrogando-se enfatadamente defensores da

classe ferroviária, tem apresentado várias emendas, quando para isso não tem competência nem semelhança direito. Referindo-se à ação desenvolvida pela U. F. V. e S. S., que tem dado os seus melhores esforços para que a classe não seja arremessada para um abismo de incongruências prejudiciais, aliada a umas afirmações feitas pelo ministro do Comércio, que levou uma parte do M. D. e S. S. a acreditar

que a reorganização sairia a perfeito bôdo, enquanto a outra parte, mais consciente, se conservou numa expectativa de justificada desconfiança. No entanto, apelando para aqueles que supunham que a reorganização seria uma infânia cornucópia de benesses, declara que eles podem contar com a solidariedade de todos os ferroviários conscientes. Depois de dizer que nas bandeiras sindicais do S. S. e União Ferro-Viária se registam as verdadeiras raízes e afirmações revolucionárias de um passado heróico e grandioso de lutas de reivindicação, analisa esmaltada a reorganização contra os qual os ferroviários do Estado se tem de pronunciar dum modo mais eloquente.

Relembrando, a seguir, o movimento grevista que durou 69 dias, em que se constataram factos notáveis duma grande elevação moral. E desse inovável movimento resultou a anulação de toda a legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa Mateus, o qual, tendo-se empolgado em não conseguir a entrada de nenhum engenheiro na Administração dos caminhos de ferro, disse: que se não se conseguisse a aprovação da legislação de Raúl Esteves. Aborda a ação do movimento revolucionário de 19 de Outubro e recorda o compromisso do sr. Rosa

NO ATENEO COMERCIAL

# A reforma da instrução e educação

Uma admirável conferência do dr. sr. Faria de Vasconcelos

Pelas 21,30 horas, com a sala do Ateneu Comercial repleta, subiu ao estrado o presidente da Federação Académica de Lisboa, que disse ter esta corporação convidado o dr. sr. Faria de Vasconcelos no intuito de este senhor, com a sua reconhecida autoridade, expor as razões e as vantagens da reforma da instrução e educação nacionais há dias apresentada pelo ministro da instrução, convidando depois esta entidade a presidir.

O dr. sr. João Camoës agradece a sua escolha e que, sendo costume apresentar conferentes, o dr. sr. Faria de Vasconcelos não necessita de apresentação, porque o seu nome, a sua ilustração e competência profissional são suficiente garantia.

Acrescenta que Faria de Vasconcelos foi seu colaborador na reforma, assim como outras individualidades a quem se refere, aproveitando o momento para a todos agradecer o seu concerto leal e honesto.

A seguir, o dr. sr. Faria de Vasconcelos iniciou a sua conferência, começando por agradecer à Federação Académica de Lisboa o convite, demonstrando assim que a mocidade das escolas se preocupa com a educação e instrução nacional, o que é um admável sinal.

Diz que o ministro da instrução encarou com nobreza o problema da reforma do ensino. Fez um largo inquérito e só não respondeu quem não quis responder às consultas dirigidas a entidades competentes da nação para que manifestasse a sua opinião sobre a reforma, o que é uma questão aberta e todos interessada.

E' a primeira vez que em Portugal se procede assim, ouvindo todas as competências autorizadas e todas as inteligências desinteressadas. Este referendamento escolar é de moide a satisfazer os mais impacientes.

A reforma do ensino será realizada lentamente, gradual e experimentalmente para que os seus resultados sejam eficazes. Nada se fará de novo sem haver

meios seguros para isso. Só loucos deixariam que as coisas se façam dum dia para o outro. Tudo se fará devagar, com tempo. Alguém lhe perguntou se demoraria a pôr em prática a reforma, e se passasse à inactividade, sujeitar-se-iam a viver na miséria. A reforma, porém, prevê a situação desses professores que serão convenientemente remunerados na inactividade, dotando-se sempre todas as escolas de ensino de professores moços e vigorosos para poderem arcar com a responsabilidade da educação e instrução.

Cita a seguir as medidas imediatas consignadas na reforma, pelas quais devem ser criadas nos três centros universitários do país, residências de estudantes, ficando a cargo destes a sua administração, criando-se também internatos para os estudantes de ensino primário e secundário, tendo estas medidas o fim de estabelecer uma vida mais social entre todos e beneficiar os estudantes pobres no prosseguimento dos seus estudos e da sua cultura.

IGualmente a educação superior das classes populares entra nas medidas imediatas, sendo de notar que é a primeira vez que em Portugal de tal se trata. Pela reforma, o povo terá a sua cultura física, artística, intelectual, etc., sendo vergonhoso que até hoje nunca se pensasse na cultura das classes populares.

Terminando, diz que desde os mais conservadores aos mais avançados, todos dão o seu apoio à reforma, fazendo um apelo à mocidade das escolas para que coadyuve com o seu esforço aqueles que tecem vontade e fé na reforma do ensino no país.

O dr. sr. Faria de Vasconcelos foi rodeado com uma prolongadíssima salva de palmas.

Sobre a situação económica do professor, afirma que Portugal é um dos países do mundo onde o professor é mais mal pago, sendo indispensável com as opiniões expostas pelo conferente. Nada mais racional de compreender exclusivamente à sua profissão.

**O atentado de sábado**

Mais algumas prisões — A polícia continua ignorando quem foi que atirou as bombas.

Estão entregues à 2.ª secção da polícia de investigação, as diligências policiais acerca do caso das bombas que na tarde de sábado sucedeu à porta do tribunal da Boa Hora, de que resultou falecimento de várias pessoas.

Conforme noticiámos no domingo, foi preso, na ocasião em que se produziu o incidente, Domingos da Silva, que está ainda incomunicável num catálogo particular do Governo Civil.

Aém desse, também foram detidos, presos e encontraram-se incomunicáveis Pedro Soares, Antônio Augusto dos Santos, Artur Inácio, José Melo de Aguiar e José Soárez.

José Gomes Pereira «O Avante», acusado pela polícia de ser um dos mandatários do atentado, foi preso ontem de manhã, quando alojava num dos restaurantes da baixa.

Não tem fundamento a notícia publicada domingo por um jornal da manhã de que o Domingos, no dia em que foi preso, ao ser interrogado pelo sr. Patrício Menano, director da polícia de investigação, tivesse confessado ser um dos que tentaram contra a integridade de todos os julgadores do tribunal de Defesa Social.

De noite foi preso o nosso camarada de redacção e redactor do jornal da Europa, David de Carvalho.

De tarde a polícia prendeu também o manufaturador de calçado Amântio do Nascimento.

Estamos convencidos que nenhum dos presos teve interferência no caso, mas a única preocupação da polícia é fazer vítimas, muitas vítimas.

A hora que escrevemos somos informados que as prisões efectuadas se elevam a mais de 40, tendo os presos sido distribuídos por diversas esquadras, guardando a madrugada para serem transferidos para a torre de S. Julião da Barra.

Também nos informaram que de madrugada seriam passadas buscas domiciliárias e mantidas mais algumas prisões de elementos conhecidos no movimento operário e social.

**UM FLAGELO**  
que atira de preferência as crianças

E' A TOSSE CONVULSA. O Sanoqueluché, preparado descoberto há pouco tempo, tem dado excelentes resultados no tratamento desta doença, bastando, na maioria dos casos, um frasco para se obter a cura completa.

O Sanoqueluché também tem sido experimentado com óptimos resultados em crianças e adultos, nas tosses de constipações, bronquite, tosses nervosas, tosses secas e em muitas tosses rebeldes em que outros tratamentos têm sido inúteis.

Corte e guarde este antídoto que pode um dia ser útil para si ou para uma pessoa amiga.

Frasco 10SO. Para 1 frasco Correio, mais 2300. Depósito geral: Farm. Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13-A, 13-B - Lisboa.

## Contribuição industrial

Uma assemblea magna dos empregados no comércio

Conforme estava anunciado, efectuou-se ontem uma assemblea magna dos empregados no comércio, contra a contribuição industrial.

Fizeram uso da palavra vários oradores que se insurgiram contra a nova lei tributária, que vem agravar a economia geral dos empregados no comércio e na indústria, sendo aprovada uma moção que tem as seguintes conclusões:

\*Interferir junto de Sua Ex.º o ministro das Finanças e do Parlamento, para que seja aprovado o projeto de alteração da Lei n.º 1368, da autoria do ilustre deputado sr. Bartolomeu Severino, que pretende isentar de contribuição industrial os empregados nessa alteração indicados, como acto de justiça e humanidade.

Que a mesa vá junto de Sua Ex.º o respectivo ministro e do digno Presidente da Câmara dos sr. deputados, para que sejam feitas as provisões possíveis para que esta moção seja aprovada.

Também foi debatida a forma como é cumprida a lei das 8 horas de trabalho, aprovando-se uma moção que conclui assim:

\*Impestar de Sua Ex.º o ministro do Trabalho, providências urgentes e tempestivas, com as quais impõe a sua autoridade executiva para acabar com um mal entendido ou má vontade que tem campo de ação no seu Ministério e que concorre para o contumaz atraso do decreto citado, dignandose-se comunicar às Associações que apoiam esta moção, como representantes das tripulações, sendo este último espremido muito brevemente e depois da sua chegada estaremos novamente sem peixe aproximadamente 15 dias. Os armadores, para mais uma vez, indubriarem o Comissário dos Abastecimentos a recrutar tripulações, como se isso fosse muito fácil e proveitoso. Esta ainda é pior que a da permissão da entrada dos navios estrangeiros. E' preciso que o sr. Comissário e mais autoridades competentes vejam que somos nós quem do princípio lhes tem falado verdade acerca dessas tentativas inúteis e quem tem dado todas as facilidades para se resolver o conflito a favor da razão e do público. A não serem tomadas novas providências podemos afiançar que fica o assunto por resolver até Setembro.

-A Comissão.

## O "lock-out" dos armadores de navios de pesca

Nota oficiosa dos camaradas Pescadores

Apesar dos esforços insistentes do Comissário dos Abastecimentos para que os Armadores façam sair os seus barcos para o mar afim de abastecerem o público, e das frequentes informações destes anunciantes a saída de vários navios, a verdade é que por sua conta apenas encontraram dois no mar com prazas da Armada e dos quais o público poucos tem a esperar, são elas o Boa Esperança e o Marta, O Maria Elena, que tinha saído no dia 6, entrou hoje não traçando a bordo peixe algum.

Encontra-se ainda à descarga o Estrela d'Alva e no mar o Cabo Branco, cujos armadores estão de acordo com os tripulantes, sendo este último espremido muito brevemente e depois da sua chegada estaremos novamente sem peixe aproximadamente 15 dias. Os armadores, para mais uma vez, indubriarem o Comissário dos Abastecimentos a recrutar tripulações inglesas; como se isso fosse muito fácil e proveitoso. Esta ainda é pior que a da permissão da entrada dos navios estrangeiros. E' preciso que o sr. Comissário e mais autoridades competentes vejam que somos nós quem do princípio lhes tem falado verdade acerca dessas tentativas inúteis e quem tem dado todas as facilidades para se resolver o conflito a favor da razão e do público. A não serem tomadas novas providências podemos afiançar que fica o assunto por resolver até Setembro.

-A Comissão.

## Entre irmãos

Um homem gravemente ferido com uma facada

No logar da Palmeira, concelho do Sobral de Mont'Agro, reside José Maria Simões, de 25 anos, que ali possui uns terrenos, que pretendia arrendar, querendo seu irmão Augusto Simões, de 18 anos, que esse arrendamento lhe fosse feito a ele, mas como as condições por este apresentadas não conviessem ao proprietário, pois que tinha quem lhe oferecesse maior quantia, desvieram-se, depois de uma violenta discussão entre ambos, a qual acabou por o Augusto ferir o irmão com uma facada no ventre. Acudiram ao ferido várias pessoas, sendo-lhe ali prestados os primeiros socorros e depois conduzido para Lisboa, dando entrada no hospital de S. José, onde no Banco foi operado pelos drs. Sábio, Sabino Pereira e América Durão, recolhemendo em seguida em estado grave à enfermaria de Santo António.

**Fernando Barbosa de Vasconcelos**

Pede-se a sua compariência o mais rápidamente possível em Lisboa. — José Gomes Pereira, Figueiredo e Leandro.

Núcleo de Lisboa. — Sede Central. — Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão executiva, pedindo-se a compariência dos secretários das secções e delegados ao conselho central da F. J. S. Pôr-Despertar. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão da festa realizada no domingo, convidando-se os camaradas que levaram biltetes a vir prestar contas, fazendo-se igual convite as secções.

Secção Mista dos Empregados no Comércio. — Reúne hoje a comissão organizadora, pelas 20 horas, a fim de tratar de um assunto urgente.

**VIDA ANARQUISTA**

Os Isolados. — Reúne hoje, pelas 21 horas.

Os que morrem

Realiza-se hoje, no cemitério dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais de Mário Carlos Duarte Franco, irmão dos camaradas Alvaro Franco, da Construção Civil, e Raúl Duarte Franco, empregado no comércio.

# A BATALHA

— ESPECTACULO VERDADEIRAMENTE POPULAR —  
— O mais deslumbrante e gracioso da actualidade —  
**A revista CALDO VERDE** Sempre Á grandiosa  
HOJE — O número novo — A última palavra — por Margarida Martinho e José David

## SÃO CARLOS

Telef. C. 5063

Companhia Lucília Simões

Espectáculo dedicado aos escritores espanhóis AYALA e BARQUERO e honrado com a assistência de sua ex.º o sr. Ministro de Espanha.

HOJE: Récita da moda

1.ª representação do original em 3 actos de António Ferro

**MAR ALTO**

Os principais papéis por LUCILIA SIMÕES & ERIC BRAGA  
Completam o desempenho MARIO SANTOS & MARIA CRISTINA

## A História

episódio de Benavente, tradução de García Perez, por Hortense Luz, Joaquim Almeida e Augusto Gómez

Ensínscionamento do professor António Pinheiro

Bribante programa pelo sexteto

Bilhetes desde 2000, a véspera de dia e seus aumentos. Festejado 8100.  
Pratas e camarotes 2500 e 1500.

## AS GREVES

Descarregadores de Mar e Terra

Abandonaram ontem o trabalho como protesto contra a prisão arbitrária de dois camaradas.

Entendeu a polícia que devia, quando no domingo passado, se realizou a festa do aniversário da classe, prender sem motivo os camaradas Júlio da Anunciação e Manuel de Almeida, este último um velho de 64 anos, que há 28 dão o seu esforço à causa proletária.

Com homens assim, não há derrota possível.

## EM OLHÃO

Operários da Construção Civil

OLHÃO, 7. — Continua sem solução a greve desta classe, tendo-se hoje realizado a entrevista anunciada com os mestres de obras sem que se tenha chegado a um resultado satisfatório, apesar dos esforços, nesse sentido, feitos pelo delegado da F. C. C.

Reúnida a classe, que se encontra em sessão permanente, para serem apreciadas as *demandas* realizadas, é dada a Palavra a Augusto de Sousa Dores, que energicamente começa por historiar as causas que originaram o conflito em que a dignidade dos proletários desta classe está sendo posta em foco, apelando para a consciência de todos os camaradas a fim de evitarem que meia dúzia de inconfidentes continuem na sua repulsa e infame atitude de atraçor a greve.

Manuel Teodoro diz não poder compreender a razão que levou a Associação Industrial em, por outra, o sr. João Ventura a provocar os operários da Construção Civil, quando aím esse senhor reconhece, conforme as conversas que tem tido particularmente, a razão que assiste a esses operários desta classe.

No entanto, segundo as circulares que lhe fôram presentes, o orador diz ter receio de declarar se o sr. João Ventura e todos os seus cúmplices que trabalham na sombra, com o único fim de desmantelar a organização operária, homens sem dignidade, porque é simplesmente infame a forma como as circulares estão escritas ocultando o nome dos seus autores, embora no princípio começem assim: *ab aixo, assados, etc.*

Alberto Dias, delegado da F. C. C., não admite que um organismo searial, como é a Associação Industrial, faça pressão sobre a massa familiar, nem que os operários desta classe, tanto quanto aí se falam, sejam repugnantes e infames.

Manuel Teodoro diz não poder compreender a razão que levou a Associação Industrial em, por outra, o sr. João Ventura a provocar os operários da Construção Civil, quando aím esse senhor reconhece, conforme as conversas que tem tido particularmente, a razão que assiste a esses operários desta classe.

No entanto, segundo as circulares que lhe fôram presentes, o orador diz ter receio de declarar se o sr. João Ventura e todos os seus cúmplices que trabalham na sombra, com o único fim de desmantelar a organização operária, homens sem dignidade, porque é simplesmente infame a forma como as circulares estão escritas ocultando o nome dos seus autores, embora no princípio começem assim: *ab aixo, assados, etc.*

Alberto Dias, delegado da F. C. C., não admite que um organismo searial, como é a Associação Industrial, faça pressão sobre a massa familiar, nem que os operários desta classe, tanto quanto aí se falam, sejam repugnantes e infames.

Manuel Teodoro diz não poder compreender a razão que levou a Associação Industrial em, por outra, o sr. João Ventura a provocar os operários da Construção Civil, quando aím esse senhor reconhece, conforme as conversas que tem tido particularmente, a razão que assiste a esses operários desta classe.

No entanto, segundo as circulares que lhe fôram presentes, o orador diz ter receio de declarar se o sr. João Ventura e todos os seus cúmplices que trabalham na sombra, com o único fim de desmantelar a organização operária, homens sem dignidade, porque é simplesmente infame a forma como as circulares estão escritas ocultando o nome dos seus autores, embora no princípio começem assim: *ab aixo, assados, etc.*

Alberto Dias, delegado da F. C. C., não admite que um organ

# PELA INDUSTRIA CORTICEIRA

## Na iminência dum perigo

Fechamos o artigo anterior com a afirmação de que a Comissão de Estudos Corticeiros, formada e presidida por um ministro com a representação de dois delegados da indústria corticeira em Espanha, e com os fins pouco mais ou menos já mencionados, dissolvendo-se, sem que se assentasse em qualquer trabalho útil, o que já era de esperar.

Houveram, porém, no decorrer dos trabalhos desta comissão, casos, isto é, afirmações que são dignas de serem aqui mencionadas, e dentre estas há uma que por ser interessante, e ter sido exposta, e ainda não em menor retração, passa a reproduzi-la:

"Quando entre os comissionados incidia a discussão sobre uma possível valorização da moeda portuguesa, se poria ou não em perigo a indústria nacional pela concorrência da Espanha, um dos representantes dos lavradores saiu com esta «originalíssima» afirmação: «Nada podemos recuar, porque as nossas corticais, as de melhor qualidade, serão sempre preferidas ás de qualquer outro país, embora o câmbio seja igual.»

Ora, estas palavras, podem ser encaradas e compreendidas sóbre prismas vários, mas, antes de mais nada, vistas as coisas sobre uma forma geral, devemos dizer em abono da verdade, que para tal afirmação corresponder à realidade dos factos, tinham que os industriais na sua grande maioria, e que são fabricantes milicianos, tem os seus trabalhos de escolha completamente alterados, resultando que as qualidades e calibres apresentados no mercado assim viciados, já não correspondem a igual qualidades e calibres; mas, também é um facto e bem lamentável, que a grande maioria, e que são fabricantes milicianos, tem os seus trabalhos de escolha completamente alterados, resultando que as qualidades e calibres apresentados no mercado assim viciados, já não correspondem a igual qualidades e calibres;

Por outro lado, também com tais palavras ainda podemos admitir a possibilidade de, o tal representante dos lavradores, observando a desmoronação relativa entre o proletariado corticeiro de Espanha, proveniente das circunstâncias em que a indústria ali se colocou em manter tal atitude, isto é, de chegar a um entendimento e em uma reciprocidade de interesses na indústria nos dois países, ser também a o fim reservado de ser na indústria nacional o mesmo cíos, e o respetivo operariado desorganizado e sem forças, a fim de conseguir a exportação da cortica em bruto?

Há um facto importante que nos leva a manter-mos essa ideia, além de sabermos de sobejto que esta é uma velha ambição dos lavradores, como aconteceu com a comissão que funcionava em ordem.

Por outro lado, também com tais palavras ainda podemos admitir a possibilidade de, o tal representante dos lavradores, observando a desmoronação relativa entre o proletariado corticeiro de Espanha, proveniente das circunstâncias em que a indústria ali se colocou em manter tal atitude, isto é, de chegar a um entendimento e em uma reciprocidade de interesses na indústria nos dois países, ser também a o fim reservado de ser na indústria nacional o mesmo cíos, e o respetivo operariado desorganizado e sem forças, a fim de conseguir a exportação da cortica em bruto?

Pois é inteiramente necessário que se diga e bem alto que os engarráfamentos com rochas são os reconhecidos pela ciência como melhores e menos prejudiciais à saúde, enquanto que quaisquer outros, como o disco como a capsula, segundo uma curiosa estatística de um sábio francês são completamente prejudiciais à saúde, tendo averiguado que os engarráfamentos com o disco e respectiva capsula apodreciam numa quantidade superior a 6%.

\* \* \*

Pelos factos apresentados, que correspondem há verdade, resta pois em definitivo pôrmos a claro o momento actual, a situação presente da indústria.

Assim como apreciar o mais conscientemente a quem cabem as responsabilidades do momento da ansiosa e terrível expectativa em que a nossa classe se encontra hoje, evêr se conseguimos exprimir algumas opiniões que embora não nos satisfizam completamente a sua desinteressada intensão farão de certo avivar energias adormecidas, afim de num esforço colectivo e energico conseguirmos evitar os maus dias que «alvez» nos estejam guardados. — Um corticeiro.

**Universidades, Academias e Escolas**

## Liga Pró-Moral

**Ecola Industrial de Fonseca Benevides** — Na secretaria desta escola, rua Santa, 112, acertaram-se até ao dia 16 os requerimentos para exames de admissão à frequência de qualquer dos seguintes cursos: aprendizagem (dúrcos); de serraleiro, torneiro e condutor de máquinas, para indivíduos de sexo masculino, e de modista de vestidos e roupas brancas, bordadeira e rendeira, florista, arte aplicada e modista de chapéus para indivíduos do sexo feminino.

Professam-se também neste estabelecimento de ensino: cursos de aperfeiçoamento de língua pátria, língua francesa, aritmética e geometria, principios de física e química, noções de tecnologia, geografia e história, física e mecânica industriais, desenho geral e especializado (de máquinas, de construções e ornamental). Estes cursos são nocturnos para poderem ser frequentados por operários.

Na secretaria da escola prestam-se todos os esclarecimentos das 13 às 17 e das 19 às 23, todos os dias úteis.

## Pedras para Isqueiros

Metal Aures únicas que não desfazem e dão bonita, dizia R\$3, lisoquitos, rodas ócias e maccias, tubos, molas, pipos e tampons.

Único depósito que fornece para revenda.

**CARLOS A. SANTOS**

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

**MARCENEIRO**

PRECISA-SE MEIO OFICIAL

Rua do Quelhas, 38

## SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 Junto ao arco pequeno.

## SOLIDARIEDADE

A fim de continuar com os seus trabalhos reúne hoje, pelas 20,30 horas, a comissão ultimamente nomeada para o restabelecimento do camarada Manuel Mário Ramos.

## HISTÓRIA DUM CAVALO

Era pelo carnaval. Nós fomos às corridas com o príncipe; e lá vi os meus velhos camaradas Atlansy e Bitchok. Eu não sabia muito bem o que eles ali faziam. Nossos amo desceu e ordenou a Phophane que se postasse na arena.

Recordo-me que fui introduzido ali e postado à esquerda d'Atlansy, que era montado por um picador; eu estava atrelado a um trenó de cidade. Desde a primeira volta, deixei Atlansy para traz; acolheram-me com gritos de triunfo. A multidão seguiu-me, e, mais de cinco pessoas ofereceram por mim 500 rublos. O príncipe respondeu sorrido, mostrando os seus belos, alvos dentes.

Isto não é um cavalo, é um amigo; podiam dar-me montanhas de ouro, que não me destaria dele! Até à vista, meus senhores.

Dizendo isto, montou no trenó e bradou ao cocheiro: «A Ostojenka! dito: atormentara-me — é o que os ho-

# LISBOA NA RUA "A BATALHA"

## Província e nos Arredores

### Rendimentos dos operários

Recebeu curativo no banco do hospital de S. José, Joaquim dos Santos, de 16 anos, servente, que quando procura a reparação de um telhado, caiu dum muro na Quinta do Pote, na estrada de Sacavém, onde reside, ficando ferido na cabeça.

### Queda

Também receberam curativo no banco do mesmo hospital, Artur António Barbosa, de 51 anos, natural de Lisboa, servente do ministério da Agricultura e residente na travessa do Rosário, 31, 1º que em Odivelhas deu uma queda ficando ferido no rosto.

### Agressões

Manuel Peres Valente, de 19 anos, magarefe, residente na rua da Passadiço, 19, que na rua de Santa Bárbara foi agredido, ficando contuso no nariz; João Carlos dos Santos, de 38 anos, bronzeador, residente na rua dos Lagos, 58, 1º que na rua do Bemformoso foi agredido, ficando ferido na cabeça, e Luís Bernardo, de 20 anos, marceneiro, residente na rua dos Sapadores, 163, que, quando passava na rua da Vereda, foi agredido por um indivíduo seu desconhecido que lhe vibrou uma faca na face direita, sendo os agredidos cutados no banco do hospital de S. José.

### Atropelamentos

No salão de observações do hospital de São José ontem entrou Fernando de Sousa, de 28 anos, vidreiro, residente no bairro dos Cortumes, 12, que na avessa Visconde Valmôr foi atropelado pelo automóvel S. 1959, ficando muito confuso pelo corpo.

Também no banco do mesmo hospital recebeu curativo: Pedro da Conceição Marques, tipógrafo, residente na travessa das Necessidades, 12, que, quando passava pela rua de Alcântara, foi atropelado pelo automóvel S. 5189, ficando com o pé direito fracturado.

### O caso das escravidões dos Terramoto

Sob a presidência do juiz auxiliar sr. dr. Alfredo da Cruz efectuou-se hoje, na Morgue, a autópsia judicial do cab. n.º 198, Alípio Simões; que há dias foi assassinado a tiro na esquadra dos Terramoto pelo guarda n.º 1994. Apesar de ter deu o cadáver ser transportado para o cemitério da Ajuda.

### Cadáver por reconhecer

Morgue continua ainda por reconhecer a identidade daquele indivíduo que anteontem, entre a estação de Lavradio e Barreiro, foi colhido pelo comboio e o disco como a capsula, segundo uma curiosa estatística de um sábio francês são completamente prejudiciais à saúde, tendo averiguado que os engarráfamentos com o disco e respectiva capsula apodreciam numa quantidade superior a 6%.

### FATOS

#### — desde 45 \$00 —

#### (Cortes de 3 metros de esplêndidas casimiras)

Só nos depósitos dos Donas da Covilhã, porque fabricam e vendem as qualidades de fachadas de lá para fachadas em todos os padrões e cores por menos 50 a 80.

#### Depósito de vendas a retalho:

EM LISBOA — Rua das Panquecas, 185, 2.º.

NO PORTO — Rua Fernandes Tomás, 392-A.

### Madeira de freixo

Vende-se qualquer porção de freixo, sendo a sua espessura de 0,35 a 0,60, o corte começa em 1 de Setembro próximo. Quem pretender dirijir-se a José Francisco Raposo — VILANOVA DA BARONIA, (Alemtejo).

### SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 Junto ao arco pequeno.

### SOLIDARIEDADE

A fim de continuar com os seus trabalhos reúne hoje, pelas 20,30 horas, a comissão ultimamente nomeada para o restabelecimento do camarada Manuel Mário Ramos.

### HISTÓRIA DUM CAVALO

Era a direcção da sua amante. Partiu-me. Foi o último dia feliz da minha existência...

Chegamos a casa da amante do meu dono; ele chamava-lhe sua, mas ela amava outro e fugira com ele! Havia já cinco horas que se dera a fuga. O príncipe soube-o pela criada de quartos. Deu ordem ao cocheiro de ir em sua perseguição, e, sem dar tempo a que respirasse, lançou-me a tóda a brida.

Pela primeira vez na minha vida cometi um erro. O seu intendente levou-me para o campo e vendeu-me a um buriarifeiro. Davam-me trigo, e fiquei ainda mais doente. Revenderam-me a um mujik que me fez lavrar a terra. Mal comido, tive ainda o infarto de morrer num pé com um pedaço de aço cortante. Fiquei cada vez mais doente. O mujik impingiu-me um ciganos que me fez subir ao martírio, vendendo-me ao nosso feitor.

E agora aqui estou entre vós... Todos os cavalos guardaram silêncio...

Lá fora a chuva principiava a cair.

### GUARDA

#### 6 DE JULHO

#### O monumento ao dr. Lopo de Carvalho

Inaugurou-se hoje, pelas 18 horas, o monumento ao falecido dr. Lopo de Carvalho, sumidão médica, especialista condecorado das doenças pulmonares.

A solenidade realizou-se com a presença de uma diminuta parte do povo da Guarda, autoridades e corporações locais, e uma fragorosa da chama de fogo que se encontrava muito enterrada no tablado que serviu de tribuna.

Como se iniciou hoje também o congresso distrital, viu-se no recinto da Guarda, vanguarda, esquadras e outras futilidades, esquecendo-se que há falta de mictórios na vila; ruas (vielas) que precisam de ser alargadas; casas que necessitam de ser reconstruídas; um hospital destinado a receber os doentes pobres do concelho, prestes a fechar as suas portas por falta de recursos; e tantas outras coisas úteis que necessitam de auxílio e reparação.

Mas não quer saltos. Tem de se passar a pouco e pouco para a nova organização social.

Continua, pouco mais ou menos no mesmo teor, salientando por fim que as resoluções para o desenvolvimento da nova actividade, devem ir buscar-se à vida e não aos gabinetes.

Esta maneira de falar, um tudo nada socialista, prende a atenção dos congressistas e deveria ter causado estranheza a algumas criaturas, habituadas a estreitar as relações de certas criaturas da alta sociedade. As crianças que os pais ali entregam para ver se conseguem mais um pouco de instrução não são ensinadas porque quasi todos os dias feridos, outras vezes à professora de dança, outras que vai dar a pluma... Os operários são os únicos que sofrem as consequências dos tais espetáculos porque os ricos que ali vivem os seus filhos a qualquer hora os podem lecionar e quando o filho dum pobre chegue mais tarde, porque teve algum serviço, é lhe dito que não se dá ligação por chegar atrasado... —

**ALJUSTREL**

#### 5 DE JULHO

#### A escola oficial transformada em salão de baile e casa de espetáculos

O tempo que a professora do sexo masculino devia aproveitar para lecionar uma coisa útil, leva-a a organizar espetáculos e bailes que são destinados a entreterem as relações de certas criaturas da alta sociedade. As crianças que os pais ali entregam para ver se conseguem mais um pouco de instrução não são ensinadas porque quasi todos os dias feridos, outras vezes à professora de dança, outras que vai dar a pluma... Os operários são os únicos que sofrem as consequências dos tais espetáculos porque os ricos que ali vivem os seus filhos a qualquer hora os podem lecionar e quando o filho dum pobre chegue mais tarde, porque teve algum serviço, é lhe dito que não se dá ligação por chegar atrasado... —

**FUTEBOL**

#### Na final da "Taça Mutilados de Guerra" realizada no domingo entre o Club Foot-ball «Os Belenenses» e o Caravelinhos Foot-ball Club, venceu o primeiro por 3 a 1, após ter exercido domínio sobre o seu adversário.

Em quarta categorias, na segunda mão da final da "Taça Alentejana", realizada no dia 21, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sport Lisboa e Benfica, o Benfica venceu a partida por 3 a 2, ficando com o troféu.

Na quinta categoria, na segunda mão da final da "Taça Alentejana", realizada no dia 21, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sport Lisboa e Benfica, o Benfica venceu a partida por 3 a 2, ficando com o troféu.

Na sexta categoria, na segunda mão da final da "Taça Alentejana", realizada no dia 21, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sport Lisboa e Benfica, o Benfica venceu a partida por 3 a 2, ficando com o troféu.

Na sétima categoria, na segunda mão da final da "Taça Alentejana", realizada no dia 21, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sport Lisboa e Benfica, o Benfica venceu a partida por 3 a 2, ficando com o troféu.

Na oitava categoria, na segunda mão da final da "Taça Alentejana", realizada no dia 21, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sport Lisboa e Benfica, o Benfica venceu a partida por 3 a 2, ficando com o troféu.

Na nona categoria, na segunda mão da final da "Taça Alentejana", realizada no dia 21, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sport Lisboa e Benfica, o Benfica venceu a partida por 3 a 2, ficando com o troféu.

Na décima categoria, na segunda mão da final da "Taça Alentejana", realizada no dia 21, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sport Lisboa e Benfica, o Benfica

AGENDA  
— DE —

## A BATALHA

## CALENDÁRIO DE JULHO

D.	1	8	15	22	29	HOJE D SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 5,20
T.	3	10	17	24	31	Desaparece às 20,03
M.	4	11	18	25		FASES DA LUA
W.	5	12	19	26		Q. C. dia 8 às 1,58
F.	6	13	20	27		L. C. dia 14 às 0,45
S.	7	14	21	28		G. M. dia 21 às 1,05

## MARES DE HOJE

Praiamar	as 0,09	e às 0,35
Baixamar	as 0,39	e às 1,05

## CAMBIOS

Países	Mos-das	Ao-par	Ontem	Compr.º	Venda
Alemanha	Marcos	6325	9,10	9,20	
Portugal	Córdoba	61,1			
Brasil	Francos	617,5	10,95	11,00	
Espanha	Pesetas	617,8	5245	5250	
E. U. A.	Dólares	692,4	22874	23052	
Francia	Francos	617,5	18151	18153	
Holanda	Florins	657,2	84045	84050	
Inglatera	Liras	107,8	10800	10780	
Italia	Liras	617,8	2038	2071	
Sticcia	Francos	617,5	52885	52950	

## MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
Tenerife, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, e Santos	10
Baixa, Rio de Janeiro e Santos	10
Algarve, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Mont. e Argent.	14
Córdoba, Marsella	14
Tenerife, Las Palmas, Bissau e Braga	14
Wandinha, Pernambuco, R. de Janeiro, Santos, Montevidéu e Argentina	15
Mandrija, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos	16
Rio Barbosa, Funchal, Baia e Rio de Janeiro	17
Rome, Providence e New York	17
António Delfim, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires	18
Britânia, New York	19
San Miguel, Pernambuco	20
Porto Alexandre, Leixões, Bissau, Bolama, S. Tomé, Novo Redondo, Benguela	20
Guiné-Bissau, Madeira, Pará e Manaus	21
Asia, Alger, Jaffa, Beyrouth e Marsella	22
Funchal, Marsella	23
Lutetia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Argentina	24
Chaves, Marsella, Port Said, Suez e Aden	25

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calais-Londres	
Partida Sud-Express, às 12-25. — Chegada às 19-20.	

## Madrid-Paris (Directo)

Partida do Rossio às 11-10 (às segundas, quintas e sábados), com lugares de luxo.	
—Chegadas às 15-18, com lugares de luxo.	

## Porto-Gaia

Partidas do Rossio às 9-10, 18-19 e 21-0.	
—Chegadas às 12-13, 18-19 e 21-0.	

## Eivas, Badajoz e Soviela

Partida do Rossio às 21-20. —Chegada às 5-6.	
--	--

## C. Branco, Covilhã e Guarda

Partidas do Rossio às 9-10 e 21-20. —Chegadas às 5-6 e 17-18.	
---	--

## Torres, Caldas, Figueira, Alfarelos e Porto

Partidas do Rossio às 8-10 e 18-10. —Chegadas às 0-10 e 9-55. —Chegada às 19-20.	
--	--

## Vendas Novas e Vila Real de Santo António

Partida do Terreiro do Paço às 6. —Chegada às 2-20.	
---	--

## Cintra

Nos dias úteis... —Partidas do Rossio às 1, 6-10, 9-17, 10-25, 12-31, 13-45, 17-51, 21-55, 22-59, 23-63 e 25.	
---	--

## Partidas da S. Inês, 8-9, 11-15, 11-26, 13-32, 15-39, 16-53, 18-54, 19-59, 20-63, 21-69, 22-75, 23-81, 24-87, 25-93, 26-99, 27-105, 28-111, 29-117, 30-123, 31-129, 32-135, 33-141, 34-147, 35-153, 36-159, 37-165, 38-171, 39-177, 40-183, 41-189, 42-195, 43-201, 44-207, 45-213, 46-219, 47-225, 48-231, 49-237, 50-243, 51-249, 52-255, 53-261, 54-267, 55-273, 56-279, 57-285, 58-291, 59-297, 60-303, 61-309, 62-315, 63-321, 64-327, 65-333, 66-339, 67-345, 68-351, 69-357, 70-363, 71-369, 72-375, 73-381, 74-387, 75-393, 76-399, 77-405, 78-411, 79-417, 80-423, 81-429, 82-435, 83-441, 84-447, 85-453, 86-459, 87-465, 88-471, 89-477, 90-483, 91-489, 92-495, 93-501, 94-507, 95-513, 96-519, 97-525, 98-531, 99-537, 100-543, 101-549, 102-555, 103-561, 104-567, 105-573, 106-579, 107-585, 108-591, 109-597, 110-603, 111-609, 112-615, 113-621, 114-627, 115-633, 116-639, 117-645, 118-651, 119-657, 120-663, 121-669, 122-675, 123-681, 124-687, 125-693, 126-699, 127-705, 128-711, 129-717, 130-723, 131-729, 132-735, 133-741, 134-747, 135-753, 136-759, 137-765, 138-771, 139-777, 140-783, 141-789, 142-795, 143-801, 144-807, 145-813, 146-819, 147-825, 148-831, 149-837, 150-843, 151-849, 152-855, 153-861, 154-867, 155-873, 156-879, 157-885, 158-891, 159-897, 160-903, 161-909, 162-915, 163-921, 164-927, 165-933, 166-939, 167-945, 168-951, 169-957, 170-963, 171-969, 172-975, 173-981, 174-987, 175-993, 176-999, 177-1005, 178-1011, 179-1017, 180-1023, 181-1029, 182-1035, 183-1041, 184-1047, 185-1053, 186-1059, 187-1065, 188-1071, 189-1077, 190-1083, 191-1089, 192-1095, 193-1101, 194-1107, 195-1113, 196-1119, 197-1125, 198-1131, 199-1137, 200-1143, 201-1149, 202-1155, 203-1161, 204-1167, 205-1173, 206-1179, 207-1185, 208-1191, 209-1197, 210-1203, 211-1209, 212-1215, 213-1221, 214-1227, 215-1233, 216-1239, 217-1245, 218-1251, 219-1257, 220-1263, 221-1269, 222-1275, 223-1281, 224-1287, 225-1293, 226-1299, 227-1305, 228-1311, 229-1317, 230-1323, 231-1329, 232-1335, 233-1341, 234-1347, 235-1353, 236-1359, 237-1365, 238-1371, 239-1377, 240-1383, 241-1389, 242-1395, 243-1401, 244-1407, 245-1413, 246-1419, 247-1425, 248-1431, 249-1437, 250-1443, 251-1449, 252-1455, 253-1461, 254-1467, 255-1473, 256-1479, 257-1485, 258-1491, 259-1497, 260-1503, 261-1509, 262-1515, 263-1521, 264-1527, 265-1533, 266-1539, 267-1545, 268-1551, 269-1557, 270-1563, 271-1569, 272-1575, 273-1581, 274-1587, 275-1593, 276-1599, 277-1605, 278-1611, 279-1617, 280-1623, 281-1629, 282-1635, 283-1641, 284-1647, 285-1653, 286-1659, 287-1665, 288-1671, 289-1677, 290-1683, 291-1689, 292-1695, 293-1701, 294-1707, 295-1713, 296-1719, 297-1725, 298-1731, 299-1737, 300-1743, 301-1749, 302-1755, 303-1761, 304-1767, 305-1773, 306-1779, 307-1785, 308-1791, 309-1797, 310-1803, 311-1809, 312-1815, 313-1821, 314-1827, 315-1833, 316-1839, 317-1845, 318-